

PROGRAMA DE AÇÃO

Valorizar o trabalho! Reforçar o STAL

A realização das eleições para os órgãos do STAL ocorre na véspera do ano em que a Revolução do 25 de Abril comemora o seu 50.º aniversário, em que os portugueses vivem dificuldades acrescidas e num cenário internacional muito preocupante.

As condições de vida da generalidade dos trabalhadores, e em particular da Administração Local e Regional, bem como os pensionistas, reformados e as suas famílias agravaram-se com a escalada brutal da taxa de inflação, que registou os valores mais altos desde 1992.

A este quadro soma-se a precariedade laboral (sobretudo entre os mais jovens e os imigrantes), a falta de condições de trabalho dignas e de atratividade para o desempenho da nobre missão da Administração Pública. Para esta situação difícil não tem havido respostas estruturais, necessárias para que os trabalhadores, reformados e pensionistas enfrentem as dificuldades do dia-a-dia.

O ataque continuado aos direitos e aos salários, às pensões e aos Serviços Públicos, que se têm degradado devido à falta de investimento, resulta num profundo descontentamento por parte de quem, todos os dias, deles necessita, e de quem, com o seu trabalho os garante, mas constata que esse empenho e dedicação não têm o devido reconhecimento e valorização.

A situação atual expressa numa profunda regressão social, numa rápida perda de poder de compra por parte da generalidade dos trabalhadores e população em geral, no acesso a cuidados de saúde claramente posto em causa exige medidas imediatas para aumentar os salários e pensões, travar a especulação, a degradação das condições de vida e a exploração, proteger e reforçar os Serviços Públicos e as Funções Sociais do Estado, indissociáveis da qualidade de vida das populações.

É preciso responder à necessidade premente de combater o empobrecimento, agir e lutar por condições de vida e de trabalho dignas para os trabalhadores da Administração Local, defender o Poder Local Democrático e os Serviços Públicos,

Um Portugal mais justo, próspero e soberano só é possível através de um Sector Empresarial do Estado forte e dinâmico, ao serviço da democracia e do desenvolvimento; da recuperação do controlo público de bens e sectores estratégicos da economia, indispensáveis para afirmar e assegurar a sua soberania, como são os casos, entre outros, da água, comunicações, energia, saneamento e resíduos, e transportes.

Porquanto, as eleições do STAL acontecem num momento muito importante! Num momento de reafirmar e apon-tar caminhos que reforcem a matriz, a unidade e a capacidade de intervenção do nosso Sindicato.

Assim, impõe-se continuar a desenvolver o trabalho sindical, tendo por base a presença nos locais de trabalho em torno de sectores ou grupos específicos, pugnando por melhores: condições de vida; segurança e saúde no trabalho; carreiras e profissões; salários; serviços públicos; e pela defesa dos direitos!

Por isso continuaremos a defender:

O aumento dos salários - A valorização dos salários é condição de desenvolvimento e determinante para uma justa distribuição da riqueza e uma urgência perante o aumento brutal do custo de vida. Uma exigência que, no caso concreto dos trabalhadores da Administração Pública, massacrados por anos de perda real de salário, ganha ainda mais força. Continuaremos a lutar porque é justo, necessário e possível o aumento significativo dos salários!

O direito à carreira e à profissão. Uma avaliação de desempenho justa e sem quotas - O direito à carreira impõe a recuperação das profissões; a evolução por progressão e promoção, após três anos na mesma posição remuneratória/categoria, remuneratória, com desempenho positivo; uma formação que permita melhorar o desempenho profissional; a revogação do SIADAP!

O fim da precariedade. Assegurar vínculos efetivos - A valorização do trabalho implica o fim da precariedade que subsiste e aumenta nas autarquias e no sector empresarial, com os contratos a termo, à tarefa, o trabalho temporário, os “recibos verdes” e o recurso a programas de estágio!

A defesa de mais saúde e segurança no trabalho - Todos os trabalhadores têm direito à prestação do trabalho em condições socialmente dignificantes e à segurança e saúde em todos os aspetos da sua atividade. A melhoria das condições de trabalho exige locais de trabalho seguros e saudáveis!

A defesa e valorização da contratação coletiva - A contratação coletiva é um dos instrumentos fundamentais da melhoria das condições de trabalho. Cada caderno reivindicativo apresentado, cada Acordo de Empresa e Acordo Coletivo, assinado e/ou revisto, é um avanço na luta pela defesa, reposição e conquista de direitos, sendo que é possível ir mais longe no caminho da valorização dos trabalhadores, o que exige um redobrar dos esforços na preparação, condução e conclusão destes processos!

A formação Sindical - É muito importante reforçar a formação sindical enquanto ferramenta para a preparação ideológica e técnica dos dirigentes e ativistas sindicais!

A sindicalização - Quanto mais trabalhadores estiverem sindicalizados e envolvidos na defesa dos seus interesses mais possibilidades existem de saírem vitoriosos da luta!

A informação, comunicação e propaganda - Esta é uma área determinante para a afirmação do sindicato, da sua mensagem e posicionamento, para a mobilização e consciencialização dos trabalhadores na defesa dos seus direitos!

As finanças e Património - Continuaremos a executar uma gestão cuidadosa, rigorosa e transparente dos recursos financeiros e patrimoniais, os quais são auditados, garantindo a autonomia e independência sindicais e a capacidade de intervenção na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores que representamos.

A participação no Movimento Sindical Unitário - Continuaremos a participar e a intervir empenhadamente na CGTP-IN, nos seus órgãos de direção, assim como na União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria, contribuindo para o seu reforço e desenvolvendo esforços para aumentar a participação em lutas conjuntas!

Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins

Eleições para os Órgãos
Regionais de Ponta Delgada
Quadriénio
2024/2027



6 de dezembro de 2023

**Vota LISTA A!
Participa!**

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE

NORBERTO DE SOUSA TAVARES,
Sócio nº 12361
Câmara Municipal de Vila do
Porto Carreira Especial de
Fiscalização 59 anos.

SECRETÁRIO

HELENA MARIA FIGUEIREDO SILVA MELO
DOMIN-GUES
Sócia nº 29509
Câmara Municipal de Ribeira
Grande Assistente Técnica
57 anos.

SECRETÁRIO

RICARDO JORGE SIMÃO RODRIGUES
Sócio nº 49586
Câmara Municipal de Lagoa,
Assistente Operacional/Fiel de
Armazém
50 anos.

DIREÇÃO REGIONAL

ANTONIO RICARDO PAVÃO BORGES
Sócio nº 58694
Câmara Municipal de Ponta
Delgada Assistente Operacional
46 anos.

CARLOS ALBERTO ARRUDA OLIVEIRA
Sócio nº 24084
Câmara Municipal de
Lagoa Fiscal Municipal
Especialista 59 anos.

EMANUEL JORGE CORREIA BORGES DE
OLIVEIRA
Sócio nº 26647
Câmara Municipal de Ribeira Grande
Assistente Operacional
52 anos

MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA SILVA
Sócia nº 24639
Câmara Municipal de Ponta Delgada
Técnica Superior
61 anos.

NÉLIA JESUS PIMENTEL AMARAL
Sócia n.º 45837
Câmara Municipal de
Povoação Técnica Superior
48 anos.

RUI FARIA SILVA
Sócio nº 87087
Câmara Municipal de Ribeira Grande
Técnico
Superior 43
anos.

VIDAL FILIPE ANDRADE FREITAS
Sócio nº 101861
Câmara Municipal de Vila do Porto
Assistente Operacional
33 anos.

SANDRA FERNANDES CORREIA
Sócia nº 90338
Câmara Municipal de Nordeste
Assistente Técnica
40 anos.

SÉRGIO HENRIQUE CHAVES MONTEIRO
Sócio nº 95180
Câmara Municipal de Vila do Porto
Assistente Técnico
45 anos.

Valorizar o trabalho! Reforçar o STAL!

Participa! VOTA LISTA A!